



**RELATÓRIO**  
**de EXECUÇÃO**  
**ORÇAMENTAL**  
3º Trimestre 2020

---

**INDICE**

1.	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2.	OBJETIVOS DE GESTÃO	4
3.	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	11
	3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS	12
	3.2 GASTOS OPERACIONAIS	13
4.	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	17
5.	ÁREA INTERNACIONAL	18
6.	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	19
7.	PLANO FINANCEIRO	21
8.	ANEXOS	23

## 1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Engenharia, S.A. (IPE) acumulada ao 3º trimestre de 2020 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2020, aprovado em novembro de 2019 pelo Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal e pelo Conselho de Administração da IP Património (acionistas da IPE), dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Destaca-se no período em análise, os ajustamentos ocorridos na Empresa, em resultado da Deliberação CA 02.IPE.2020 de 28/05/2020, tendo efeitos a partir de 01 de junho de 2020. Esta reorganização teve por base uma conjuntura que torna cada vez mais crítica a evolução progressiva da IPE para uma empresa de engenharia especializada em Projeto, com padrões de funcionamento equiparados aos de outras congéneres, constituindo uma reserva de *know-how* diferenciado estratégica para o Grupo. Desta forma, tendo presente esta especialização e o carácter instrumental da IPE, enquanto empresa Participada, foi extinta a Direção de Gestão e Fiscalização (tendo sido criado o núcleo de Coordenação de Obras). A equipa de Planeamento e Gestão de Contratos, que fazia parte desta Direção, foi integrada na IP.

Dos resultados alcançados pela IPE no final do 3º trimestre de 2020, destacam-se:

- ✓ **Resultado Operacional negativo de -53 mil euros**, que compara com o resultado operacional de 178 mil euros, verificado no período homólogo de 2019, o que representa um decréscimo de 231 mil euros (-130%);
- ✓ **EBITDA negativo de -108 mil euros** representa um decréscimo, face ao período homólogo de 2019, de -157 mil euros (-59%);
- ✓ **Os Rendimentos Operacionais de 3.927 mil euros**, diminuíram 10% face a igual período de 2019, representando menos 434 mil euros. Esta variação ficou a dever-se, maioritariamente, à redução da atividade da unidade de Coordenação de Obras (em resultado da reorganização da empresa);
- ✓ **Gastos Operacionais de 3.980 mil euros**, montante 5% abaixo do verificado no igual período de 2019. Valores de subcontratação sem variação e verifica-se redução de -186 mil euros e -284 mil euros, em outros fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, respetivamente. Salienta-se o aumento dos gastos com depreciações em 74 mil euros em virtude, essencialmente, da alteração do normativo contabilístico aplicável à locação de viaturas (embora com redução equivalente nas rendas anteriormente registadas em FSE); A redução em FSEs e Pessoal são compensadas por uma variação positiva de +208 mil euros, na rubrica de imparidades (em resultado do registo do pagamento de parte da dívida da COSIDER, em 2019);
- ✓ Diminuição de -14% nos **Gastos com Pessoal** face ao período homólogo de 2019, justificado pelo regresso à IP, em janeiro de 2020, de 2 colaboradores que se encontravam afetos à atividade de Gestão e Fiscalização, e cumulativamente a transferência da IPE para a IP de 8 colaboradores (em resultado dos ajustamentos organizacionais no Grupo IP) e reforma de 1 efetivo. No início de setembro, regressaram à IP mais 3 colaboradores, tendo assim diminuído o número de 53 colaboradores, no final de 2019, para 39 no final do 3º trimestre de 2020;
- ✓ Estabilização da **Posição Financeira** da IPE com manutenção de um montante estável de disponibilidades de tesouraria. No final do 3º trimestre de 2020, a empresa apresenta um plafond de tesouraria que permite o cumprimento dos seus compromissos a curto/médio prazo.

Da atividade operacional, no final do 3º trimestre de 2020, destaca-se:

- ✓ **Performance Operacional** positiva, com taxa de afetação dentro do expectável, destacando-se na área de projeto uma afetação acima dos valores de 2019, registando a área de Coordenação de Obras uma situação de menor afetação, com valores inferiores a 2019. No período de janeiro a setembro de 2020, manteve-se a flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projeto e Revisões em articulação com o cliente IP/Direção de Engenharia (IP/DEA). Destaca-se a disponibilidade para concretizar novas soluções cumprindo os objetivos da IP, tendo igualmente sido dada prioridade às entregas de projetos, em datas acordadas com a IP. Destaca-se igualmente a Execução do Plano de Gestão do Ativo *Conhecimento Técnico*, na sequência da certificação da empresa no referencial da norma de Gestão de Ativos NP ISSO 55001:2016 (13 de janeiro de 2020);
- ✓ **Departamento de Projetos:** Continuidade do desenvolvimento dos projetos da L. do Douro (eletrificação Marco-Régua), L. de Cascais, L. do Minho (quadruplicação Contumil-Ermesinde) e iniciado a revisão do projeto Válega-Espinho (L. do Norte), a par com a Assistência Técnica às obras em curso (L. Beira Baixa, L. Minho, Corredor Sul, Ramal de Tomar e estação de Cascais). Manteve-se ainda a coordenação do projeto L. do Sul (Ermidas e Canal Caveira), a gestão e coordenação dos projetos da L. da Beira Alta (IP/DEA) e o apoio do EPR à coordenação do projeto SMM.
- ✓ **Núcleo de Coordenação de Obras:** Prossegue a atividade de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCOS) na Linha do Minho, encontrando-se em plena atividade o Viana-Valença, com conclusão prevista para o início de 2021. Em curso o apuramento da Conta Final da empreitada do RCT+TP de Albergaria – Alfaiates.
- ✓ **Internacional:** Continuação dos trabalhos relativos à “Assistência Técnica visando a melhoria do Planeamento Estratégico e de Transporte do MTC da República de Moçambique”, estando em curso o trabalho da 2ª fase relativo à “Gestão de Processos”. Relativamente às propostas apresentadas realçam-se as seguintes adjudicações e contratações:
  - ✓ “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento”: adjudicação formalizada através de um ofício enviado por Sua Excelência o Ministro da Indústria e do Comércio de Moçambique, dirigido ao Presidente da IP, tendo-se iniciado o processo de contratação;
  - ✓ “Extensão da Assistência Técnica para a Melhoria do Planeamento Estratégico e de Transporte do Ministério dos Transportes e Comunicações da República de Moçambique”: adjudicação formalizada através de comunicação do Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique (MTC), e início do processo de contratação que vai ser materializado entre a IPE e o INATTEC - Instituto Nacional dos Transportes Terrestre, entidade tutelada do referido ministério.

## 2. OBJETIVOS DE GESTÃO

Para o triénio 2020-2022, identificam-se como principais desafios para a IPE, a consolidação e melhoria da sua eficiência e controlo interno, a sustentabilidade financeira e o cumprimento das prestações de serviços contratadas, maximizando a taxa de ocupação. Assim, de acordo com as orientações traçadas para a IPE, foram definidos cinco Objetivos Estratégicos para o triénio, designadamente:

- Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva;
- Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP;
- Executar as prestações de serviço de GCFCO contratadas pela IP;
- Assegurar níveis de eficiência e qualidade e
- Manter o Equilíbrio Operacional.

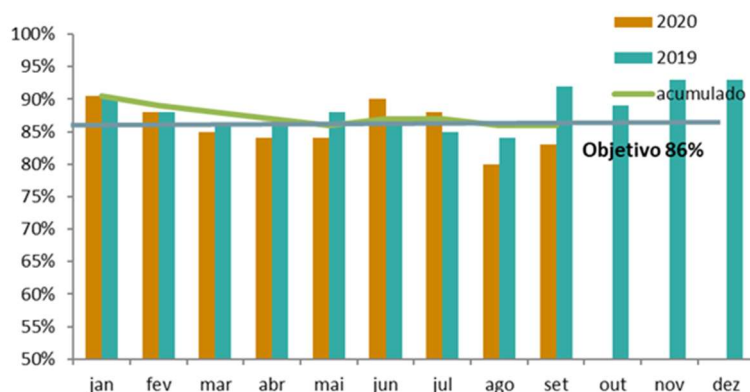
Para cada um destes Objetivos Estratégicos foram definidos os respetivos indicadores e metas para 2020, sendo os resultados atingidos no final do 3ºtrimestre apresentados no quadro seguinte:

Objetivo estratégico da IP	Objetivo IPE	Indicador	Meta 2020	Meta 3ºT 2020	Real 3ºT 2020	Desvio valor	Desvio ( % )
<b>Eficiência e Controlo Interno</b>	1.1 Maximizar a taxa de ocupação da equipa produtiva	1.1.1. Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)	<b>86%</b>	86%	86%	+ 0 p.p.	0,0%
<b>Cumprimento do Plano de Investimentos Anual e Plurianual</b>	1.2 Executar os Estudos e Projetos e Revisões de Projeto contratados pela IP	1.2.1. Cumprimento prazo (%)	<b>95%</b>	95%	96%	+ 1 p.p.	1%
	1.3 Executar as prestações de serviço de GCFCO contratadas pela IP	1.3.1. Grau de desempenho da equipa de Gestão e Fiscalização no âmbito dos prazos de execução das empreitadas (%)	<b>&gt;= 90%</b>	>= 90%	n.d.	n.a	n.a
	1.4 Assegurar níveis de eficiência e qualidade	1.4.1. Impacto financeiro dos Erros e Omissões aceites (%)	<b>&lt;2% (*)</b>	<2%	0,9%	-1,1 p.p.	n.a
<b>Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core</b>	1.5 Manter o equilíbrio operacional	1.5.1. Resultado operacional (M € )	<b>0,64</b>	0,35	-0,05	-0,4	-114%
		1.5.2. Nível de cumprimento do orçamento previsto para a totalidade das prestações de serviço nacionais e internacionais (%)	<b> 5,5% </b>	5,5%	-6,2%	0,7%	12,7%
		1.5.3. Nível de cumprimento da eficiência operacional (%)	<b>82,6%</b>	87%	96%	+9 p.p.	10%

(\*) Alteração em CAE da IP, de modo a uniformizar valores nas empresas do Grupo (passou de <1,75% para <2%)

Da análise dos objetivos traçados para o período, por comparação com os resultados atingidos, podemos tirar as seguintes conclusões:

• Taxa de ocupação da equipa produtiva em atividades vendidas (%)



Equipa Produtiva	Objetivo PAO	mar/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	Real acum set/20	Real acum set/19
ex-EDCF / CDO	94,0%	84,3%	91,2%	90,0%	82,3%	87,8%	86,0%	95,6%
Projetos	78,0%	86,2%	89,6%	86,6%	78,6%	78,8%	86,0%	78,6%
Indicador	86%	85%	90%	88%	80%	83%	86%	87%

A análise do indicador que afere a taxa de ocupação da equipa em atividades vendidas, permite concluir que este, em termos acumulados, regista um valor dentro da meta estabelecida, ligeiramente inferior a 2019.

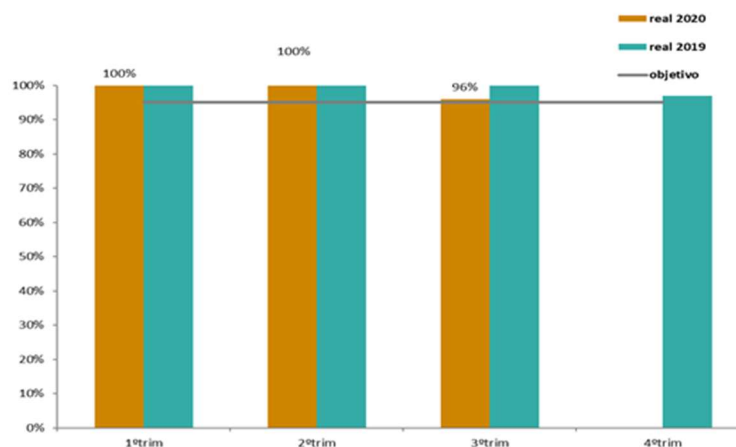
**Equipa produtiva – Coordenação de Obras** – A equipa de Fiscalização prosseguiu a sua atividade de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCO), na Linha do Minho, com o Viana/Valença e concluiu-se no período a empreitada do RCT+TP de Albergaria – Alfarelos.

**Equipa produtiva - Projetos:** Verificou-se uma afetação média acumulada da equipa produtiva acima da meta estabelecida para o período em análise, em particular devido à elaboração dos projetos da L. de Sines (março a junho com âmbito ajustado a RIV), Estação de Coimbra B (concluído em abril) e da L. Douro-troço Marco-Régua (em curso). Até final do 3º trimestre realizaram as revisões dos projetos Évora Norte-Caia, Évora Évora-Norte, Duplicação do troço Verride-Marujal, no Ramal de Alfarelos, troço Mangualde-Celorico na L. Beira Alta, projeto da L.de Vendas Novas e projeto de eletrificação da L. Algarve (troço Faro-VRSA). Conclui-se a fase de assessoria à IP na definição do âmbito do projeto da L. de Cascais (estudo de cenários de faseamento macro da obra Vs condições de exploração). Encontram-se em curso o desenvolvimento dos projetos da L. do Douro (eletrificação Marco-Régua), L. de Cascais, L. do Minho (quadruplicação Contumil-Ermesinde) e a revisão do projeto Válega-Espinho (L. do Norte), a par com a Assistência Técnica às obras em curso (L. Beira Baixa, L. Minho, Corredor Sul, Ramal de Tomar e estação de Cascais).

Manteve-se ainda a coordenação do projeto L. do Sul (Ermidas e Canal Caveira), a gestão e coordenação dos projetos da L. da Beira Alta (IP/DEA) e o apoio do EPR à coordenação do projeto SMM.

Os riscos que este indicador apresenta passam, por um lado, pela existência de eventuais alterações ou desvios no planeamento de produção, para as quais é necessário ter um acompanhamento do planeamento global com as direções interlocutoras da IP, existindo por vezes desvios originados em fatores externos.

- Cumprimento dos prazos de execução dos Estudos e Projetos e Revisões de Projetos contratados pela IP



Projetos/ Revisões de projetos entregues acum 3º trim 2020	Data entrega acordo IP	Data entrega	Proj entregue prazo
Revisão Évora Norte - Caia/L. do Leste/Fronteira	17/01/2020	17/01/2020	1
Revisão Évora - Évora Norte	31/01/2020	31/01/2020	1
Revisão de Projeto de Duplicação do troço Verride / Marujal, no Ramal de Alfaielos	14/02/2020 (a)	14/02/2020	1
Revisão Troço Mangualde - Celorico	14/02/2020	14/02/2020	1
Revisão de Projeto para a Modernização entre Sines e a Linha do Sul incluindo supressão de passagens de nível e RCT+TP - Corredor Internacional Sul	24/02/2020	24/02/2020	1
SMM - Análise e Articulação com a rede viária local, estudo das alterações climáticas, incluindo inspeção da PH da Quinta da Ponte e Projeto de Expropriações.	09/03/2020	04/03/2020	1
Projeto Alteração Layout Coimbra-B	14/04/2020	14/04/2020	1
Coordenação alteração Layout Coimbra-B	14/04/2020	14/04/2020	1
Revis. PE - Eletrificação L Algarve-Faro-VRSA e Tunes- Faro	09/06/2020	15/06/2020	0,5
Linha de Sines - Intervenção entre Sines e Linha do Sul	26/06/2020	26/06/2020	1
Revisão Projecto Linha Vendas Novas	31/07/2020	31/07/2020	1
Revis. PE - Eletrificação L Algarve-Faro-VRSA e Tunes- Faro	31/08/2020 (a)	31/08/2020	1
Revisão PE Verride/Marujal - Estação do Lourçal	07/09/2020 (a)	07/09/2020	1

(a) Redefinição de prioridades pela IP

96%

Relativamente ao indicador de cumprimento do prazo de execução dos projetos, verifica-se que foi superado em 1 ponto percentual, face ao previsto para o período (95%). Face à meta estabelecida, foram concluídas as prestações de serviços para o cliente IP/Direção de Engenharia (IP/DEA) que constam do mapa acima, mantendo-se a articulação com a IP para definição/ajuste de prioridades sempre que necessário.

À semelhança dos anteriores indicadores analisados, também este indicador comporta alguns riscos na sua análise: alterações / desvios do Planeamento de Produção, atraso e/ou desadequada resposta dos

serviços partilhados (sistemas e serviços informáticos). São tomadas medidas ao nível da gestão corrente da atividade da empresa, mantendo-se contactos com a IP, para a redefinição de prioridades, articulação com os Sistemas de Informação, para eventuais alterações/atualizações de hardware e software.

Um dos riscos identificados, como seja a saída não suprável de colaboradores, é mitigado com o programa de integração de estagiários, no entanto, verifica-se atraso no Plano de Estágios para especialidades ferroviárias.

- **Grau de desempenho da equipa de Gestão e Fiscalização no âmbito dos prazos de execução das empreitadas**

Este indicador foi ajustado em 2020, de modo a considerar a ponderação da avaliação pela IP do trabalho da IPE em cada empreitada. Em termos de meta, a média dos graus de concretização tem em conta o resultado de um inquérito de satisfação do cliente, relativo ao desempenho das equipas de Gestão e Fiscalização no âmbito do prazo das empreitadas. A meta deverá ser superior ou igual a 90%.

Por empreitada, os graus de execução (sem a ponderação do inquérito) são os seguintes:

Empreitadas 2020 - Grau execução	jan20	fev20	mar20	abr20	mai20	jun20	jul20	ago20
L/N41146 L Minho - Viana/Valença*	69%	65%	60%	56%	65%	69%	65%	61%
L/N41154 RCT+TP Albergaria/Alfarelos	71%	62%	100%	96%	100%	-	-	-
<b>Média</b>	<b>70%</b>	<b>64%</b>	<b>80%</b>	<b>76%</b>	<b>83%</b>	<b>69%</b>	<b>65%</b>	<b>61%</b>

\* Grau de desempenho calculado sem a ponderação do inquérito

Não é, no entanto, possível efetuar o cálculo do indicador global, pois os resultados dos inquéritos solicitados ao cliente IP/DEM não se encontram disponíveis a esta data.

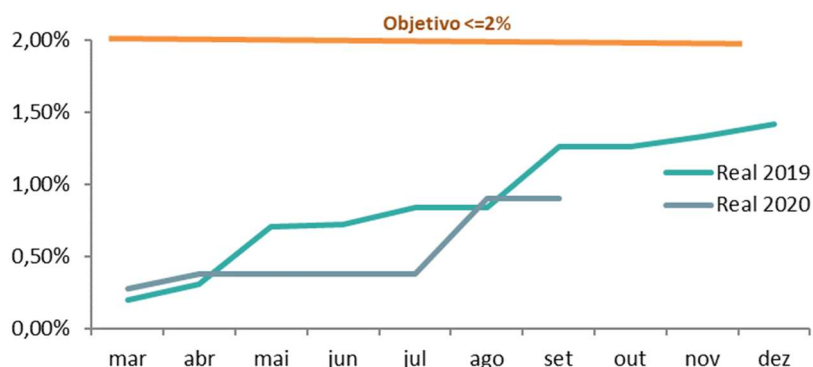
Apresenta-se o ponto de situação de cada uma das empreitadas, à data de 30 de setembro de 2020:

- **Eletrificação Viana do Castelo / Valença:** Através da monitorização do PT realizada a 30.09.2020, verifica-se que data estimada para conclusão da empreitada é o dia 01.03.2021, o que representa um atraso de 285 dias em relação à data de conclusão contratual (20.05.2020), que não foi cumprida.  
Em 22.05.2020 a IP comunicou ao Empreiteiro a sua intenção de aplicar a sanção pecuniária contratualmente prevista por incumprimento do prazo de conclusão da empreitada (20.05.2020), ficando este notificado para, querendo, pronunciar-se por escrito no prazo de 10 dias úteis.
- **RCT+TP no troço Albergaria/Alfarelos:** Foi cumprido o prazo previsto para conclusão dos trabalhos (07.06.2020), de acordo com a prorrogação graciosa do prazo da empreitada concedida pela IP.

Com vista a minorar os riscos associados a este indicador, considerado sensível para a atividade desenvolvida pela IPE, mantém-se as seguintes medidas implementadas:

- Alterações/Desvios do Planeamento de Produção - mantidos contactos com a IP para reforçar planeamento conjunto e articulação com Direção de Contratação (DCL);
- Indisponibilidade recursos por dificuldade processo de mobilização/subcontratação - mantidos contactos com a IP, para reforçar planeamento conjunto;
- Dificuldade na prestação de serviço GCFCSSO - Foram produzidos Relatórios Mensais prevendo e alertando para os desvios de prazo de execução das empreitadas;

- Impacto dos Erros e Omissões aceites pela IPE**

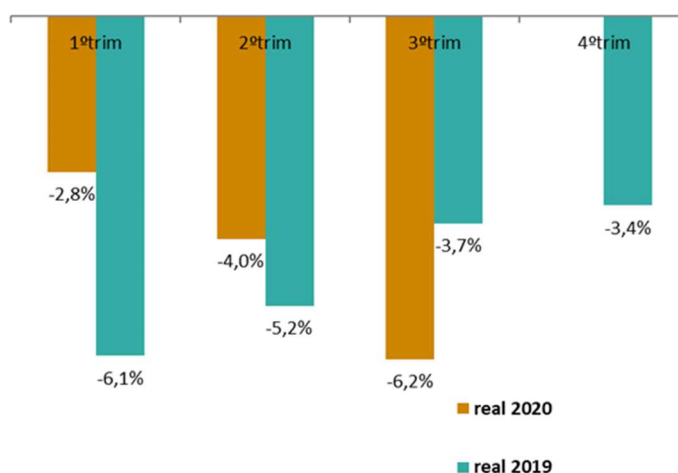


A meta para este indicador estabelecida no PAO 2020 da IPE foi de <1,75%. De modo a uniformizar valores nas empresas do Grupo, foi decidido alterar de <1,75% para <2%, em CAE da IP, em reunião de aprovação de objetivos para o Grupo.

Assim, no que se refere ao indicador do impacto financeiro dos erros e omissões, relativos aos trabalhos da Ferrovia (cliente DEM), este apresenta, no final do 3º trimestre de 2020 um valor de 0,89%. Verificaram-se trabalhos a mais resultantes dos Erros e Omissões (TSEO+) no Projeto da Linha da Beira Baixa-Covilhã/Guarda e na Linha do Minho.

Este indicador é principalmente sensível à deficiente qualidade do projeto, para o qual é necessário monitorizar a aplicação das metodologias definidas no SGE da IPE (Sistema de Gestão Empresarial).

- Nível de cumprimento do orçamento previsto para a totalidade das prestações de serviço nacionais e internacionais (%)**



No que se refere ao indicador de cumprimento do orçamento de custos, este apresenta um desvio de -6,2%, tendo-se agravado em relação ao período homólogo de 2019 (-3,7%).

Em relação ao desvio para a meta do período, a conclusão da revisão dos projetos da Linha Algarve, com custos inferiores ao previsto, contribuiu para o resultado do trimestre.

No Departamento de Projetos (EPR) foi considerada, no 1º trimestre, a conclusão da Revisão Projeto Évora Norte - Caia/Linha do Leste/Fronteira, Revisão Évora - Évora Norte, Revisão Projetos da Linha da

Beira Alta, Revisão de Projeto para a Modernização entre Sines e a Linha do Sul incluindo supressão de passagens de nível e RCT+TP - Corredor Internacional Sul e a Revisão Projeto Linha Vendas Novas.

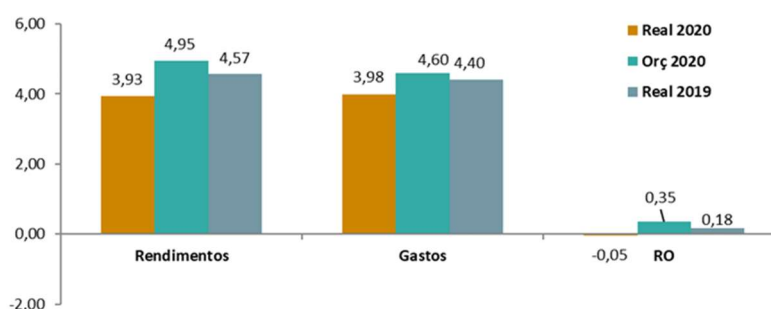
No 2º trimestre foi considerada a conclusão do projeto de alteração Layout na Estação de Coimbra B (SMM) e a respetiva Coordenação de Coimbra B. Apesar de entregue, não foi considerado o Projeto da Linha de Sines, pois não se encontra concluído financeiramente.

No 3º trimestre foi considerada a conclusão da revisão do projeto de Verride/Marujal e da Linha do Algarve-troço Tunes/Faro e Faro/VRSA (tendo este contribuído para a evolução do rácio face a junho/20).

Na Coordenação de Obras foram consideradas as prestações de serviço de Fiscalização que se encontram em curso, assim como a conclusão das prestações de Análise Propostas realizadas pela ex-unidade de Planeamento e Gestão de Contratos.

Este indicador é sensível a alguns fatores que ocorrem frequentemente e já referidos anteriormente, como as alterações ou desvios do planeamento da produção. São mantidos contactos com a IP, para a redefinição de prioridades.

#### ● Resultados Operacionais (M€)



Face à meta estabelecida, o Resultado Operacional acumulado ao 3º trimestre de 2020 apresenta um desvio de -404 mil euros, justificado principalmente por:

#### Prestações de Serviços: Desvio de -1.026 mil euros

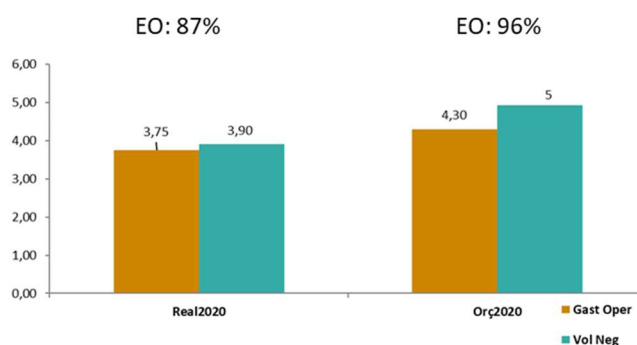
- **VN da Coordenação de Obras:** desvio de -643 mil euros, prevista a faturação da Assessoria ao Sistema de Mobilidade do Mondego, prestação de serviços não concretizada conforme previsto;
- **VN dos Projetos:** desvio de -493 mil euros, justificados principalmente pelos desvios na faturação do projeto da Linha da Beira Baixa-Projeto de Execução de Estabilização de Taludes no troço de RIV entre Caria e Belmonte, concluído no início do 4º trimestre, no Projeto de Sines, contrato assinado no início de outubro, e no Projeto da Linha de Cascais, processo ainda em contratualização.

#### Gastos: Desvio de -623 mil euros

- **Subcontratos:** desvio de +187 mil euros, na atividade de projetos, representando a maior percentagem a subcontratação para o projeto da eletrificação da L.Douro, no troço Marco Régua, verba não prevista;
- **Outros FSEs:** desvio de -471 mil euros, justificados pela não concretização de despesas no internacional com diversas propostas previstas, no montante aproximado de 180 mil euros, deslocações internacionais orçamentadas em 200 mil euros não realizadas; despesas com a patente catenária previstas e ainda não concretizadas e cerca de 30 mil euros na Reparação Sistema de Gestão Centralizada da Iluminação do Edifício do Lumiar, que será substituído pela

reparação dos elevadores e ar condicionado. Encontram-se também abaixo do previsto outras pequenas despesas, como por exemplo, despesas com material de escritório, edição e cópia de projetos e publicidade e propaganda.

- **Gastos com Pessoal:** desvio de -305 mil euros, reflexo do regresso dos colaboradores para a IP, desde o início do ano e até setembro de 2020 (saída de 13 colaboradores da ECDO, um dos quais por reforma, e adicionalmente, saída do Diretor Geral, integrado igualmente na estrutura da IP).
- **Nível de cumprimento da Eficiência Operacional (Rácio Eficiência Operacional “ajustado”)**



Este indicador baseia-se no rácio de Eficiência Operacional exigido pela DGTF, para a execução orçamental, mas é ajustado por interesse operacional da IPE, deduzindo-se aos gastos operacionais o montante suportado pela IPE correspondente a gastos com representações institucionais internacionais, em representação do Grupo IP. Estes gastos são pagos pela IP e contabilizados em outros rendimentos (em vez de menos gastos). Para uma análise operacional a IPE ajustou, assim, este rácio.

O montante apurado para o rácio exigido pela UTAM é de 97,2%, como se pode observar no ponto 6. Pág.19.

A meta para o acumulado ao 3º trimestre é de 87%, para um Resultado Operacional (RO) previsto para o período em análise de 351 mil euros. O executado é um RO de -53 mil euros, consequentemente o rácio de eficiência operacional ajustado, de 96%, não atinge a meta para o período.

A variação face ao orçamentado, resulta, de um desvio superior no Volume de Negócios (-21%), face ao desvio nos Gastos Operacionais (-13%). No cálculo deste indicador são expurgados os gastos com representações internacionais do Grupo IP.

	Vol Neg	Gast Oper	(inclui a redução dos Gastos Internacional)*	Eficiência Operacional
Real2020	3 902 586	3 747 857,73	44 928,27	96%
Orç2020	4 919 785	4 300 672,92	82 606,54	87%
Desvio	-1 017 199	-552 815	-37 678	
	-21%	-13%	-46%	

Valores: mil euros

\* No âmbito do Protocolo Internacional

### 3. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

O PAO para o triénio de 2020-2022 foi aprovado pelo CA da IPE em 2019-11-21 e pelo Conselho de Administração Executivo da Infraestruturas de Portugal, S.A., e pelo Conselho de Administração da IP Património – Administração e Gestão Imobiliária, S.A., em 2019-11-28 e 2019-11-29, respetivamente.

A execução orçamental apresentada, visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2020, concretizando a análise ao acumulado ao final do 3º trimestre de 2020.

Comparativamente ao acumulado ao 3º trimestre de 2019, numa apreciação global, verifica-se um decréscimo de 59% no EBITDA, representando -157 mil euros face ao período referido. Esta evolução desfavorável ficou a dever-se principalmente à redução dos rendimentos operacionais de -10% (-434 mil euros), registando-se nos gastos operacionais uma redução de -5% (-203 mil euros), em relação ao período homólogo de 2019.

Tendo em consideração o objetivo de alcançar o equilíbrio operacional, apresenta-se a evolução do Resultado Operacional no final do 3º trimestre de 2020 e período homólogo:

valores: milhares euros

RESULTADOS e EBITDA	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
<b>Resultado Operacional</b>	177,7	-53,0	350,6	-130%	-230,8	-115%	-403,6
<b>Resultado Antes Impostos</b>	177,7	-58,4	346,9	-133%	-236,2	-117%	-405,3
<b>EBITDA</b>	264,3	107,5	539,2	-59%	-156,8	-80%	-431,7

valores: milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Prestação de serviços	4 360,4	3 902,5	4 919,8	-11%	-457,9	-21%	-1 017,3
Outros rendimentos e ganhos		24,1	33,0	-	24,1	-27%	-8,8
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>4 360,4</b>	<b>3 926,6</b>	<b>4 952,7</b>	<b>-10%</b>	<b>-433,8</b>	<b>-21%</b>	<b>-1 026,1</b>
Custo das mercadorias vendidas e materias consumidas							
Subcontratos	1 245,2	1 239,4	1 051,9	0%	-5,9	18%	187,4
Outros Fornecimentos e serviços externos	833,5	647,4	1 118,1	-22%	-186,1	-42%	-470,7
Gastos com o pessoal	2 190,3	1 906,1	2 211,0	-13%	-284,3	-14%	-305,0
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	86,5	160,5	188,6	85%	73,9	-15%	-28,1
Imparidades (perdas/reversões)	-207,6				207,6		
Provisões (aumentos/reduções)	-5,0				5,0		
Outros gastos e perdas	39,7	26,4	32,5	-34%	-13,3	-19%	-6,2
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>4 182,7</b>	<b>3 979,6</b>	<b>4 602,2</b>	<b>-5%</b>	<b>-203,0</b>	<b>-14%</b>	<b>-622,5</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>177,7</b>	<b>-53,0</b>	<b>350,6</b>	<b>-130%</b>	<b>-230,8</b>	<b>-115%</b>	<b>-403,6</b>
Juros e rendimentos similares obtidos							
Juros e gastos similares suportados		5,4	3,7		5,4	46%	1,7
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>177,7</b>	<b>-58,4</b>	<b>346,9</b>	<b>-133%</b>	<b>-236,2</b>	<b>-117%</b>	<b>-405,3</b>
Imposto sobre o rendimento do período	20,5	7,4		-64%	-13,2		7,4
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>157,2</b>	<b>-65,8</b>	<b>346,9</b>	<b>-142%</b>	<b>-223,0</b>	<b>-119%</b>	<b>-412,7</b>
<b>EBITDA</b>	<b>264,3</b>	<b>107,5</b>	<b>539,2</b>	<b>-59%</b>	<b>-156,8</b>	<b>-80%</b>	<b>-431,7</b>

A atividade da empresa de janeiro a setembro de 2020 registou uma diminuição na prestação de serviço de 11% (-458 mil euros), relativamente ao período homólogo do ano anterior.

É de destacar que esta variação negativa se deve, maioritariamente, a uma diminuição de 1.021 mil euros na área da Coordenação de Obras, justificado pelo decréscimo da capacidade produtiva, resultado da reorganização operacionalizada com efeitos a 1 junho 2020 (redução de RHs, por integração na IP). A afetação média acumulada da equipa produtiva de Projetos (EPR) acima da meta estabelecida para o período em análise, evidencia o acréscimo de atividade nesta área.

Será analisado de seguida, com maior detalhe as variações ocorridas, nos Rendimentos e Gastos Operacionais.

### 3.1 RENDIMENTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Volume de Negócios por cliente/Mercado	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
<b>Nacional</b>	<b>4 160,0</b>	<b>3 889,6</b>	<b>4 687,8</b>	<b>-6%</b>	<b>-270,4</b>	<b>-17%</b>	<b>-798,2</b>
<b>Cliente Grupo IP</b>							
ex-Gestão e Fiscaliz <sup>9</sup> /CDO	3 004,3	1 983,0	2 626,2	-34%	-1 021,2	-24%	-643,2
Estudos e Projetos	1 155,7	1 906,6	2 061,6	65%	750,8	-8%	-155,0
<b>Internacional</b>	<b>200,4</b>	<b>12,9</b>	<b>232,0</b>	<b>-94%</b>	<b>-187,5</b>	<b>-94%</b>	<b>-219,1</b>
Estudos e Projetos	196,9	12,9	232,0	-93%	-184,0	-94%	-219,1
Outros	3,5	0,0	0,0		-3,5		0,0
<b>Total</b>	<b>4 360,4</b>	<b>3 902,5</b>	<b>4 919,8</b>	<b>-11%</b>	<b>-457,9</b>	<b>-21%</b>	<b>-1 017,3</b>

A análise detalhada do volume de negócios da IPE, no acumulado no final do 3º trimestre de 2020, por cliente/mercado, permite verificar que, ao nível do seu principal cliente, a IP, as componentes de Coordenação de Obras e Projetos representam cerca de 51% e 49%, respetivamente, do total IP. A atividade durante o período em análise foi dirigida quase na íntegra para a IP, caracterizando-se genericamente por:

- Na atividade de projetos, foram realizadas diversas entregas de revisões de projeto e no mês de março iniciou-se o desenvolvimento do Projeto da Linha de Sines, entregue em junho. Deu-se continuidade aos Projetos da Linha do Douro (troço Marco-Régua) e aos Taludes da Linha da Beira Baixa. Entrega de diversas revisões de projetos (L. de Vendas Novas, Évora-Évora Norte-Fronteira, Mangualde-Celorico na LBAI, eletrificação da L. Algarve-troço Faro-VRSA e Verride/Marujal, no Ramal de Alfairos e Estação do Lourical). Deu-se igualmente continuidade à fase de assessoria à IP na definição do âmbito do projeto da L. de Cascais (estudo de cenários de faseamento macro da obra versus condições de exploração).
- No Sistema de Mobilidade do Mondego, em desenvolvimento conforme programação, manteve-se o apoio da EPR à coordenação do projeto, incluindo integração dos diversos projetos da empreitada de Coimbra B (entretanto entregue em abril) e na Linha da Beira Alta manteve-se a gestão e coordenação dos projetos (IP). A par com esta atividade, manteve-se a Assistência Técnica às obras em curso (L.Minho, L.B.Baixa, L.Norte, Ligação Évora-Caia).

A atividade de Projeto continuou a caracterizar-se por uma flexibilidade e adaptação da carteira de encomendas de Projeto e Revisões em articulação com a IP/DEA (Direção de Engenharia e Ambiente).

Na atividade de Coordenação de Obras (ex-Gestão e Fiscalização), manteve-se as prestações de serviço de Gestão, Coordenação, Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra (GCFCO) às empreitadas em curso (para a DEM - Direção de Empreendimentos), que transitaram de 2019:

- RCT+TP Albergaria / Alfarelos: concluída em junho de 2020;
- Eletrificação do troço Viana / Valença + 2ª Fase SST Vila Fria: com conclusão prevista para fevereiro de 2021.

A área de Planeamento e Gestão de Contratos – que transitou para a IP no final de maio de 2020 - durante os 5 meses de atividade, para além do apoio à GCFCO, prestou assessoria à equipa do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), para o lançamento das novas empreitadas e respetivas fiscalizações, e à IP/Direção da Rede Ferroviária (IP/DRF) no âmbito da empreitada de Reabilitação da Ponte da Praia. Desenvolveu também prestações de serviço de Avaliação de Propostas à IP/DEM (Direção de Empreendimentos), na Empreitada Meleças/Torres Vedras. Em março, rececionaram-se para avaliação as propostas da empreitada do troço Pampilhosa/S. Comba, na Linha da Beira Alta, trabalho concluído em abril.

### 3.2 GASTOS OPERACIONAIS

valores: milhares euros

Gastos Operacionais/Totais	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Subcontratos	1 245,2	1 239,4	1 051,9	0%	-5,9	18%	187,4
Outros FSEs	833,5	647,4	1 118,1	-22%	-186,1	-42%	-470,7
Gastos com Pessoal	2 190,3	1 906,1	2 211,0	-13%	-284,3	-14%	-305,0
Amortizações	86,5	160,5	188,6	85%	73,9	-15%	-28,1
Imparidades	-207,6				207,6		
Provisões	-5,0				5,0		
Outros Gastos e Perdas	39,7	26,4	32,5	-34%	-13,3	-19%	-6,2
<b>Gastos Operacionais</b>	<b>4 182,7</b>	<b>3 979,6</b>	<b>4 602,2</b>	<b>-5%</b>	<b>-203,0</b>	<b>-14%</b>	<b>-622,5</b>

A análise dos gastos operacionais totais, durante o período de janeiro a setembro de 2020, permite concluir que as rubricas com maior peso no total dos gastos continuam a ser os Gastos com Pessoal (48%) e os Subcontratos (31%).

Em termos globais, os gastos operacionais totais face ao período homólogo encontram-se 5% abaixo dos registados em 2019, embora com diferentes variações em Outros FSEs e Pessoal, por contrapartida de Imparidades. Estas variações serão explicadas de seguida.

Relativamente ao orçamentado no PAO, no final de setembro o desvio nos gastos operacionais é de - 623 mil euros, em resultado da redução dos gastos com pessoal (redução de RHs) e outros FSEs (gastos relacionados com internacional). Apresenta-se o respetivo detalhe:

valores: milhares euros

Subcontratos	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Projetos	666,6	906,3	674,6	36%	239,7	34%	231,7
ex-Gestão e Fiscaliz <sup>2</sup> /CDO	578,6	333,0	377,3	-42%	-245,6	-12%	-44,2
<b>Total</b>	<b>1 245,2</b>	<b>1 239,4</b>	<b>1 051,9</b>	<b>0%</b>	<b>-5,9</b>	<b>18%</b>	<b>187,4</b>

O montante de subcontratação, reflete os contratos já firmados ao nível da atividade de Projetos e Gestão e Fiscalização. Relativamente ao total a variação é mínima, mas no quadro acima pode-se verificar as variações ao nível das atividades. Face ao orçamentado, o desvio é de +187 mil euros, sendo a atividade de projeto aquela que contribui em maior percentagem para este desvio. A contratação de projetos a entidades externas, relativos a prestações de serviços para o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) e para a o projeto da Linha do Douro-troço Marco/Régua, não considerados no PAO, são os que contribuem com maior percentagem para os valores registados no período em análise.

Para além da subcontratação para o SMM, a atividade de Fiscalização recorre também a entidades externas para reforço das suas equipas, representando cerca de 27% do valor suportado à data, pela empresa.

### Outros Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)

valores: milhares euros

Outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE)	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Trabalhos Especializados	395,9	391,7	359,2	-1%	-4,2	9%	32,5
Frota Automóvel *	159,7	60,0	77,2	-62%	-99,8	-22%	-17,3
Deslocações e Estadas	106,6	21,4	246,6	-80%	-85,2	-91%	-225,2
Seguros	35,4	35,8	35,4	1%	0,4	1%	0,4
Vigilância	55,5	56,2	37,9	1%	0,8	48%	18,3
Electricidade	17,6	26,2	30,9	49%	8,6	-15%	-4,7
Publicidade e Propaganda	3,9	6,0	16,3		2,1	-63%	-10,3
Limpeza	28,8	26,6	22,9	-7%	-2,1	16%	3,7
Comunicações	1,7	1,5	2,0	-12%	-0,2	-22%	-0,4
Água	2,8	3,0	1,8	9%	0,2	71%	1,2
Informática		0,4	3,3		0,4		-2,9
Material de Escritório	2,6	0,5	7,5	-81%	-2,1	-93%	-7,0
Outros	23,1	18,0	277,2	-22%	-5,1	-94%	-259,2
<b>Total Outros FSEs</b>	<b>833,5</b>	<b>647,4</b>	<b>1 118,1</b>	<b>-22%</b>	<b>-186,1</b>	<b>-42%</b>	<b>-470,7</b>

\* Em 2020 e Orç2020 não inclui o valor das amortizações+juros leasing

Os trabalhos especializados (Serviços Partilhados Grupo IP, consultorias, assessorias, entre outros) e a frota automóvel continuam a representar as maiores fatias dos gastos em Outros FSE (nos gastos com a frota, o valor de 2019 engloba o valor das rendas, valor que em 2020 passou a estar contabilizado em amortizações + juros leasing).

A evolução da rubrica de deslocações e estadas, face ao período homólogo de 2019, é justificada pelas deslocações e alojamentos relativos à prestação de serviços em Moçambique. Foram realizadas em 2019 seis deslocações, tendo-se realizado também deslocações internas dentro de Moçambique.

Em 2020, até setembro, foi realizada apenas uma deslocação a Moçambique. Os gastos com deslocações ficaram muito aquém do previsto no Orçamento. Até setembro estavam previstas 2 deslocações a Moçambique, 2 a Angola e 2 a Timor Leste, no âmbito de prestações de serviço em negociação, que se encontram em processo de análise para apoio financeiro pela União Europeia. Por outro lado, motivado pelo Estado de Emergência decretado (Pandemia COVID-19), as deslocações ficaram suspensas (prevista reunião com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de Timor-Leste e com o Ministério das Obras Públicas, Habitação e Urbanismo de São Tomé e Príncipe).

Face ao estimado, verifica-se um desvio de -225 mil euros no total das deslocações e estadas contribuindo esta rubrica, com maior peso para o desvio total em outros Fornecimento e Serviços Externos (FSE's). Os gastos que apresentam também um desvio mais representativo são os relacionados com conservação e reparação, pois estava previsto a reparação do Sistema de Gestão Centralizada de Iluminação do Edifício do Lumiar, ação adiada, tendo-se dado prioridade à intervenção dos dois elevadores, processo que se encontra contratualizado e se prevê iniciar no último trimestre do ano.

Nos outros FSE's destaca-se igualmente a variação relativamente a 2019 da rubrica de vigilância. A contratação para o período de 2020-2022 foi ao abrigo de concurso público internacional, e incorporou um incremento de valor face ao concurso anterior, tendo como pressuposto o Contrato Coletivo de Trabalho (CCT), entre a Associação de Empresas de Segurança e o Sindicato dos Trabalhadores de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Atividades Diversas.

Este aumento estava considerado no PAO 2020, que contemplava igualmente que 1/3 dos gastos seriam suportados por uma entidade externa à IPE, no pressuposto de rentabilização do espaço vazio do Edifício do Lumiar. Dado ainda não se ter concretizado esta rentabilização, os custos suportados estão a ser superiores ao valor orçamentado.

Relativamente aos gastos com a frota automóvel, registam-se valores inferiores ao período homólogo do ano anterior, nomeadamente nos gastos variáveis, em resultado do período de confinamento decretado a nível nacional. Em virtude da alteração do normativo contabilístico aplicável à locação de viaturas, a análise da evolução dos gastos com a frota terá de ser realizada em conjunto com o valor registado em amortizações relativas às Locações de viaturas e o valor suportado em juros correspondentes (a contrapartida é a redução equivalente nas rendas anteriormente registadas em FSE).

(valores: milhares euros)

Gastos com Frota Automóvel	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
<i>Rendas AOV (em 2020 amortização+juros)</i>	86,6	86,3	73,7	0%	-0,2	17%	12,7
Combustível	42,4	30,5	37,7	-28%	-11,9	-19%	-7,3
Portagens	22,3	17,6	21,3	-21%	-4,7	-17%	-3,7
Manutenção	0,8	0,5	3,4	-43%	-0,4	-86%	-2,9
Seguros	7,6	12,8	14,8	70%	5,3	-13%	-1,9
<b>Total</b>	<b>159,7</b>	<b>147,7</b>	<b>150,9</b>	<b>-7%</b>	<b>-12,0</b>	<b>-2%</b>	<b>-3,1</b>

Nesta análise importa salientar que na rubrica dos seguros em 2019 está contemplado um acerto de -7 mil euros (relativo a 2018), que justifica a variação de 2020 face a 2019.

## Gastos com Pessoal

valores: milhares euros

Gastos com Pessoal	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Remunerações - Órgãos Sociais	53,5	50,3	51,6	-6%	-3,2	-2%	-1,3
Remunerações - Pessoal	1 694,7	1 465,0	1 702,0	-13,6%	-229,7	-14%	-236,9
Encargos s/ remunerações	388,9	345,0	394,6	-11,3%	-43,9	-13%	-49,6
Gastos acção social	0,8	0,2	2,9	-73%	-0,6	-93%	-2,7
Formação	1,6	4,1	7,5	159%	2,5	-45%	-3,4
Outros gastos com pessoal	50,9	41,5	52,5	-19%	-9,5	-21%	-11,1
<b>Total</b>	<b>2 190,3</b>	<b>1 906,1</b>	<b>2 211,0</b>	<b>-13%</b>	<b>-284,3</b>	<b>-14%</b>	<b>-305,0</b>

A destacar a evolução, face a 2019, e o desvio negativo face ao orçamentado. Esta evolução é consequência da saída para a IP de 2 colaboradores da equipa de Fiscalização, com efeitos a 01 janeiro de 2020 e cumulativamente a reestruturação organizacional ocorrida, com efeitos a 1 de junho, onde transitaram para a IP 8 colaboradores. Adicionalmente verificou-se, igualmente com efeitos a 1 de junho, 1 colaborador em situação de reforma e em 1 de setembro a saída para a IP de mais 3 colaboradores.

Estas variação traduziu-se na redução de 13 elementos da equipa produtiva da Coordenação de Obras.

Os recursos afetos à IPE a esta data passaram de 53 em dezembro de 2019, para 39 no final de setembro de 2020 (inclui 1 elemento do CA).

Nº Efetivos	2016	2017	2018	Acum 3º trimestre			Variação 20/19		Variação 20/Orç.20	
				Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	%	Valor	%	Valor
Efetivos final período	78	59	53	53	39	53	-26%	-14	-26%	-14
Efetivo médio	145	61	54	53	47	53	-11%	-6	-11%	-6

## Imparidades

Em 2019, por via da redução da dívida do cliente argelino COSIDER, foi registado em imparidades o valor pago pelo cliente. Registou-se em maio de 2019 o pagamento de 52% do valor da imparidade criada em dezembro de 2018 (208 mil euros, do total de 397 mil euros).

---

#### **4. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO**

Não se verificaram aquisições no período em análise.

---

## 5. ÁREA INTERNACIONAL

No mercado internacional encontra-se em curso a prestação de serviços de “Assistência Técnica visando a melhoria do Planeamento Estratégico e de Transportes do Ministério dos Transportes e Comunicações da República de Moçambique”, tendo em vista a melhoria do planeamento estratégico e de transporte do MTC, em parceria com a empresa chinesa CTCE. Esta prestação de serviços é realizada por elementos da estrutura da IPE, não envolvidos no Plano de Investimentos Ferrovia 2020.

Encontra-se também em curso “Assistência Técnica para a melhoria do funcionamento interno e do planeamento estratégico do Ministério da Indústria e do Comércio de Moçambique - Aumento da Competitividade dos Corredores de Desenvolvimento” - adjudicação formalizada através de um ofício enviado por Sua Excelência o Ministro da Indústria e do Comércio de Moçambique, tendo sido contratualizado em julho. Esta AT encontra-se neste momento em fase de reconfiguração de prioridades, dada a importância específica do Ministério do Comércio e Indústria na conjuntura que o país atualmente vive, a que acrescem um conjunto de desafios económicos colocados pela fase Pós-Covid.

A atividade internacional contemplou ainda, na vertente institucional, a assinatura do Memorando de Entendimento entre a IP Engenharia e a Confederação Económica da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CE-CPLP) que constitui a “Comissão Especializada das Infraestruturas da CE-CPLP”, que será coordenada pela IPE, e que estabelece um quadro geral de cooperação para contribuir para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis nos Países de Língua Portuguesa.

Em resposta às solicitações que foram efetuadas por Governos dos Países Lusófonos, e em coordenação com a AICEP, foram apresentadas as seguintes propostas de assistência técnica e formação, encontrando-se as duas últimas em processo de contratualização:

- ✓ “Programa de Capacitação Técnica no Domínio da Gestão de Infraestruturas Rodoviárias” para o Instituto Nacional de Estradas de Angola;
- ✓ “Programa de Capacitação Técnica no Domínio da Gestão de Infraestruturas Rodoviárias” para o Fundo de Estradas de Moçambique, órgão na dependência do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH).
- ✓ “Extensão da Assistência Técnica para a Melhoria do Planeamento Estratégico e de Transporte do Ministério dos Transportes e Comunicações da República de Moçambique” - adjudicação formalizada através de comunicação do Ministério dos Transportes e Comunicações de Moçambique (MTC), e início do processo de contratação que vai ser materializado entre a IPE e o INATTER - Instituto Nacional dos Transportes Terrestre, entidade tutelada do referido ministério.

Continuam a realizar-se contactos regulares com representantes de entidades públicas gestoras de infraestruturas dos Países de Língua Portuguesa, destacando-se o acompanhamento aos processos que se encontram a decorrer em Timor-Leste, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Angola, todos respeitantes a propostas de abordagem para a melhoria da governação no setor das infraestruturas rodoviárias.

## 6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

O valor do EBITDA, no final do 3º trimestre de 2020, é de 108 mil euros. Face ao período homólogo de 2019, registou-se um decréscimo, que como já foi referido, reflete os movimentos ocorridos em rendimentos operacionais.

O rácio da eficiência operacional situou-se nos 97,2%, com um desvio de 8,2 pontos percentuais em relação ao objetivo estabelecido no PAO, que é de 89%. Embora se registre este desvio, cumpre as instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) a esta data, pois os gastos são inferiores aos rendimentos, numa percentagem ligeiramente inferior a 2019 (97,9%). As perspetivas de manutenção dos níveis de atividade de projetos, assim como a formalização de prestações de serviço por regularizar, com entregas à IP até final do ano, fazem prever que este rácio melhore até final de 2020.

A monitorização relativa ao acumulado ao 3º trimestre de 2020 apresenta-se no quadro seguinte:

Plano Redução de Gastos	Acum 3º trimestre			2020/2019		2020/2020 Orç.	
	Real 2019	Real 2020	Orç. 2020	Var.Absol	Var. %	Var.Absol	Var. %
EBITDA	264,3	107,5	539,2	-156,8	-59%	-431,7	-80%
(1) CMVMC	0	0	0				
(2) FSE	2 078,7	1 886,7	2 170,0	-192,0	-9%	-283,3	-13%
(3)Gastos com o pessoal	2 190,3	1 906,1	2 211,0	-284,3	-13%	-305,0	-14%
....dos quais indemnizações							
(4) Gastos Operacionais = (1)+(2)+(3)	4 269,1	3 792,8	4 381,0	-476,3	-11%	-588,2	-13%
(5) Volume de Negócios (VN)	4 360,4	3 902,5	4 919,8	-457,9	-11%	-1 017,3	-21%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	97,9%	97,2%	89,0%	-	-	-	-
(7) Deslocações/Estadas (FSE)	106,6	21,4	246,6	-85,2	-80%	-225,2	-91%
(8) Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	28,2	3,2	15,8	-25,0	-89%	-12,6	-80%
(9) Gastos com a frota automóvel	159,7	147,7	150,9	-12,0	-7%	-3,1	-2%
(7)+(8)+(9)	294,4	172,3	413,2	-122,2	-41%	-241,0	-58%
Numero RH (Médio)	53	47	53	-6	-11%	-6	-11%
Nº Efetivos (final período)	53	39	53	-14	-26%	-14	-26%
Viaturas							
Nº Viaturas	39	39	39	0	0%	0	0
Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	396	392	359	-4,2	-1%	33	9%

Para cumprimento do Plano de Redução de Gastos, os Gastos com Pessoal acumulados no final do 3º trimestre de 2020 deverão ser inferiores ao montante de 2019, sem o impacto das medidas de reposição/valorização remuneratória (estes valores não estão aqui considerados, apresentando-se o valor total dos gastos com pessoal) e excluindo também indemnizações (não existiram no período em análise).

Em 2020, também deverão ser garantidos valores iguais ou inferiores aos montantes de 2019, para o conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel; e para o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

A manutenção ou redução do conjunto dos gastos com deslocações + ajudas de custo e alojamento + gastos com a frota, face ao executado em 2019 é cumprida no período em análise. Conforme se verifica no quadro abaixo, verificou-se a redução dos gastos conjuntos com as ajudas de custo e deslocações, em resultado das restrições impostas pela Pandemia provocada pelo COVID-19. Os gastos com a frota

automóvel, nomeadamente os gastos variáveis (combustíveis e portagens), também refletem essa redução.

valores: milhares euros

Plano Redução de Gastos	Executado	Executado	Variação 20/19	
	3ºtrim 2020	3ºtrim 2019	%	Valor
Deslocações/Estadas (FSE)	21	107	-80%	-85
Gastos com as Viaturas	148	160	-7%	-12
Ajudas de custo (Gastos com Pessoal)	3	28	-89%	-25
<b>Total</b>	<b>172,3</b>	<b>294,4</b>	<b>-41%</b>	<b>-122,2</b>

Os gastos em deslocações e estadas sofreram um decréscimo face a 2019, encontrando-se bastante abaixo dos valores previstos, pelo já justificado anteriormente.

valores: milhares euros

Deslocações e Estadas	Executado	Executado	Orç. 2020	Variação 20/19		2020/2020 Orç.	
	3ºtrim 2020	3ºtrim 2019	3ºtrim 2020	%	Valor	%	Valor
Nacionais	10	26	32	-60%	-16	-67,5%	-21,6
Internacionais	11	81	215	-86%	-70	-95%	-204
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>107</b>	<b>247</b>	<b>-80%</b>	<b>-85</b>	<b>-91%</b>	<b>-225</b>

O total registado em gastos com a contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultorias ficou abaixo dos valores de 2019, embora acima dos valores orçamentados. O montante suportado pela IPE pelos Serviços Partilhados prestados pela IP estão a ser registados pelo Protocolo em vigor, estando em negociação um novo contrato para esta prestação de serviços (com valor inferior, sendo este o pressuposto para o orçamento de 2020 nesta rubrica).

## 7. PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Engenharia, acumulados a setembro de 2020, apresentam-se no quadro seguinte:

FLUXOS FINANCEIROS					SETEMBRO
Nº	Rúbricas	Real	Orçamento	DESVIO %	DESVIO ABS
1	Cash Flow Operacional	123 085	898 936	-86%	(775 851 )
2	Recebimentos Operacionais	4 873 594	6 386 036	-24%	(1 512 441 )
4	<b>Serviços Core</b>	<b>4 873 594</b>	<b>6 386 036</b>	<b>-24%</b>	<b>(1 512 441 )</b>
22	Pagamentos Operacionais	(4 750 509 )	(5 487 099 )	-13%	(736 590 )
23	Fornecedores de Exploração	(1 670 161 )	(2 279 290 )	-27%	(609 129 )
24	Infraestruturas de Portugal	(306 056 )	(389 797 )	-21%	(83 741 )
25	IP Telecom	0	0	nd	0
26	IP Património	0	0	nd	0
27	Pessoal - Remunerações Líquidas e Outros+Contribuições	(1 750 567 )	(1 118 913 )	56%	631 654
29	IVA e outros Impostos	(637 192 )	(686 709 )	-7%	(49 517 )
30	Outros Pagamentos Operacionais	(386 534 )	(44 548 )	768%	341 986
31	Cash Flow de Investimento	(479 718 )	0	nd	(479 718 )
32	Recebimentos Investimento	32	0	nd	32
39	Pagamentos Investimento	(479 750 )	0	nd	(479 750 )
40	Investimento	0		nd	0
48	Cash Flow Financeiro (Gastos financeiros líquidos)	0	0	nd	0
49	Recebimentos Financeiros	0	0	nd	0
52	Pagamentos Financeiros	0	0	nd	0
60	Actividade de Financiamento	0	0	nd	0
61	Entradas Financiamento	0	0	nd	0
65	Saídas Financiamento	0	0	nd	0
Nº	Rúbricas	Acumulado	ACUM SIGO	DESVIO %	DESVIO ABS
69	<b>Saldo Inicial DO + Aplicações Tesouraria</b>	3 548 029	3 548 029	0%	0
70	<b>Cash Flow Total</b>	<b>(356 634 )</b>	<b>898 936</b>	<b>-140%</b>	<b>(1 255 570 )</b>
71	Cash Flow Operacional	123 085	898 936	-86%	(775 851 )
72	Cash Flow de Investimento	(479 718 )	0	nd	(479 718 )
75	<b>Saldo Final DO + Aplicações Tesouraria</b>	3 191 395	4 446 965	-28%	(1 255 570 )

Verifica-se uma situação de Tesouraria que permite assegurar os compromissos a curto/médio prazo, embora abaixo do expectável. Foram registados em especializações de rendimentos no final do 3º trimestre de 2020, 618 mil euros, que representam o reconhecimento de prestações de serviço realizadas e entregues ao cliente IP, que se encontram em aprovação, mas ainda não faturadas. Este valor especializado em rendimentos representa um montante de 760 mil euros de faturação (valor com IVA). No mês de setembro foram pagos ao acionista IP, os dividendos do ano de 2019 (480 mil euros).

O montante registado em outros pagamentos operacionais, inclui um depósito caução no valor 360 mil euros prestado a favor do Juízo do Trabalho de Cascais, Juiz 3, do Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Oeste no âmbito do Processo Judicial n.º 3210/18.0T8CSC da DCH.

---

Lisboa, 16 de novembro de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

António Carlos Laranjo da Silva

Amílcar Álvaro de Oliveira Ferreira Monteiro

Alexandra Sofia Vieira Nogueira Barbosa

## 8. ANEXOS



### Demonstração Individual da Posição Financeira

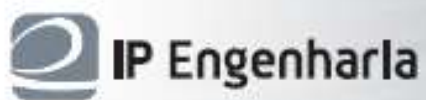
Unidade: milhares de euros

Descrição	12.2018	12.2019	09.2020
<b>Ativo</b>			
<b>Não Correntes</b>			
Ativos fixos tangíveis	3 171,2	3 215,1	3 054,6
Ativos intangíveis	0,8	-	-
Investimentos financeiros	0,5	0,5	0,5
Ativos por impostos diferidos	47,3	1,1	-
	<b>3 219,8</b>	<b>3 216,7</b>	<b>3 055,2</b>
<b>Correntes</b>			
Inventários ( Contratos de Construção	0	0	0
Clientes	1 252,8	1 239,6	247,8
Outras contas a receber	705,5	478,5	1 626,4
Acionistas	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	4 814,3	3 548,0	3 191,4
	<b>6 772,6</b>	<b>5 266,2</b>	<b>5 065,6</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9 992,4</b>	<b>8 482,9</b>	<b>8 120,8</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital	1 500,0	1 500,0	1 500,0
Reservas	5 055,0	3 866,7	3 866,7
Resultados acumulados	635,2	-	-
	<b>7 190,1</b>	<b>5 366,7</b>	<b>5 366,7</b>
Resultado líquido	176,5	479,8	(65,8)
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>7 366,7</b>	<b>5 846,4</b>	<b>5 300,9</b>
<b>Passivos</b>			
<b>Não Correntes</b>			
Provisões	236,1	419,7	419,7
Outras contas a pagar	-	21,7	-
	<b>236,1</b>	<b>441,4</b>	<b>419,7</b>
<b>Correntes</b>			
Fornecedores	1 280,9	565,5	1 014,8
Empréstimos obtidos	-	-	-
Outras contas a pagar	740,3	1 043,9	1 197,0
Acionistas	44,1	182,1	173,6
Imposto sobre o rendimento a pagar	-	-	14,8
Diferimentos passivos	324,3	403,7	-
	<b>2 389,7</b>	<b>2 195,1</b>	<b>2 400,2</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2 625,7</b>	<b>2 636,5</b>	<b>2 819,9</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>9 992,4</b>	<b>8 482,9</b>	<b>8 120,8</b>


**Demonstração do Rendimento Integral**

Unidade: milhares de euros

Descrição	09.2019	09.2020	2020Orç.
Prestações de serviços	4 360,4	3 902,5	4 919,8
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos	(2 078,7)	(1 886,7)	(2 170,0)
Gastos com pessoal	(2 190,3)	(1 906,1)	(2 211,0)
Imparidades (perdas) / reversões	207,6		
Provisões	5,0		
Gastos de depreciações e de amortizações	(86,5)	(160,5)	(188,6)
Outros rendimentos	-	24,1	33,0
Outros gastos	(39,7)	(26,4)	(32,5)
<b>Resultado operacional</b>	<b>177,7</b>	<b>(53,0)</b>	<b>350,6</b>
Perdas financeiras	-	(5,4)	(3,7)
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>177,8</b>	<b>(58,4)</b>	<b>346,9</b>
Imposto do exercício	(20,5)	(7,4)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>157,2</b>	<b>(65,8)</b>	<b>346,9</b>



IP Engenharla, SA  
Rua José da Costa Pereira, 11  
1750-130 LISBOA - Portugal  
Tel: +(351) 211 024 600  
e-mail: [info@ipengenharla.pt](mailto:info@ipengenharla.pt)  
Capital Social: 1 500 000,00€  
NIF: 500 440 131  
[www.ipengenharla.pt](http://www.ipengenharla.pt)